

ANNO 1

S. PAULO — ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, 21 DE OUTUBRO DE 1920 — BRASIL

NUM. 37

A FALLENCIA

O Governo Federal, por ignorância ou por má fé, vem considerando o que ha muito se propoz: a *Fallencia do Estado de S. Paulo*. A fallencia sim, porque outra não é a situação economica-financeira do café, que, erigido aozenho em menos de quatro mezes, baixou quasi metade de seu preço, para evitar esse descalabro gritado a imprensa, agitando-se deputados e senadores, ribombaram canções, ciciaram supplicas, e, finalmente, reuniram-se os estados e pequenos fazendeiros de café de S. Paulo, que sustentam o resto do Brasil, dando a-limpo para o Rio de Janeiro e alimentando a megalomania de S. M. Epitacio, 1 pessa de muita vaidade e de pouco bom-senso.

Nada se conseguiu.

A Aguiã do Verbalhe, que tão mal tem os faustos e o piquete dos reys, prometta, para não cumprir, negou para conceder despois, avançou furibondo e re-nunciou humilhado, para que o rei Alberto nada visse.

E enganou S. Paulo, enganou o governo, trapaceou com o povo milista, enganou a bancada do Senado Federal, e seu *leader*, atipico e não de S. Paulo, se ogeos a emissão, falliu e arrebenhou a Javouira de S. Paulo.

S. Paulo, não é separata; é a *capita* do presidente Epitacio; e o Brasil inteiro, S. Paulo adora, mas o seu inimigo implacavel: o presidente Epitacio.

Que lição o Sr. Epitacio de S. Paulo, não foram seus reveses do petroleo do norte, hoje desmoralizados, mas a *formidável* e angusta coragem de Chéfe da nação brasileira.

Que honra! Prejuizo não é para S. Paulo, e para o Brasil. Os mil-lhões de contos que foram para o estrangeiro, não saíram de S. Paulo. O Brasil desparou por-se, e S. Paulo é Brasil, não porque esse que se apinça o estrangeiro contra sua patria, que devia ser o primeiro a defendê-la?

Que o Sr. Epitacio Pessoa, o *grande* Pinhal, monge, especialmente caído, não por-que ferido pelo golpe vibrado pelo incompetencia governamen-tal. O fazendeiro que tem compro-missos, que trabalha, que paga ciosos salarios, que tudo con-tinua na alta, vê com surpresa, e com espanto, todo o seu futuro e o seu patrimonio perderem-se parte de seu capital, não porque as crises ou o pize alguma lei?

Porque o Sr. Epitacio Pessoa, ruid de ciúmes pela gran-deza, empalme de Roy Barbo-sa, teima, ferveja, insiste e per-se no erro.

Que os pinheiros do Pinhal, vôs que não agra pelo voto, pelo traba-lho e pela propriedade, protesta-mos em entusiasmo, não agra-mos convencionados e com engra-ria

METAMORPHOSE

Venturoso ou infeliz, não sei ao certo, O que fui ao te ver, gentil donzella: Se sei que fonte nãe édo deserto Da minha vida a fulgurante estrella;

Desde o momento em que te vi tão bella, Parto de mim, do meu olhar te parto, Senti no peito a fúria da procella, E em ti sonhei um novo céu aberto;

Porém, agora, que eu te quero tanto, Que por mais que eu procure desprezar-te, Não tenho forças contra teu encanto,

E' que em passo os meus dias meditando: —Si sei infeliz si não amar-te, —Ou venturoso si morrer te amando!

(Inconfidente)

A. PINTO COSTA

O sentimento da hora

Sé pobre e continua a sê-lo, enquanto os outros em redor de ti se enriquecem pela fraude e deslealdade; deixa-te estar sem poder, enquanto os outros mendigam as suas po-sições; supporta a dor das es-peranças frustradas, enquanto os outros veem realisar-se as suas á forças de acclimação; reñuncia ao benevolto aperto de mão, pelo qual os outros se arrastam e hu-milham. Envolva-te na tua própria virtude e procura o teu pão que-tidiano e um amigo verdadeiro.

Se os teus cabelos se fizerem brancos sem que a tua hora te-nha uma mancha, agradeças Deus e morre tranquillo!

S. SINES

Baptista Novas

Festejo o seu anniversario na-talicio a 17 de fimeiro do ar. tel. cel. Baptista Novas, distincto ca-valheiro residente nesta cidade, onde é importante fazendeiro e maito digno vice-presidente da nossa Camara.

S. S. que é possuidor de um es-pirito esclarecido e recto, goza da grande estima de todos os pinhal-enses de forte influencia nos cireulos da politica local, através de cujo poder o seu prestigio liti-garado é forte como um baluarte.

Registrada a passagem do seu natalicio enviámos ao illustre an-gularista os nossos sinceros cumprimentos de fidelidade.

Natalios

Ficaram annos: Da 17, o Sr. Rodolpho Aguiar, agricultor neste municipio; o sr. tel. cel. Baptista Novas, esta-blecedor aqui residente e M. D. vice-presidente da nossa Ca-mara; — da 18, a sra. d. Ignaci-na de Paiva — da 20, João, filho do sr. João Leal — Lygia, filha do illustre pharmaceutico Dr. Manoel F. de Brito; — da 28 dese mte completará mais um anno de existencia, o sr. Sampão Junior, director desta folha.

O CARACTER

(Tradução do Sr. Antonio de Bogal)

E' homem de caracter todo aquelle em que a negão, combinada com a razão e com o sentimento, tem grande poder.

Ter caracter é possivel, eadunamente a força moral. Esta prove-m de duas cousas: uma, *idéa* clara e precisa e um sentimento e-nérgico, subordinado á idéa; a *idéa* é a luz que resplandece no can-tilho, e o sentimento a força que a estimula.

Ao homem sem caracter falta a energia moral — deita-se ser ho-mem para ser couza.

As qualidades mais brilhantes vêm a ser inúteis quando não são alimentadas pela força do caracter. Um homem de talento perde-se si está espendente qualidade não se vê acompanhada da energia do caracter.

O homem valioso por seu caracter: o genio e o talento são admira-veis; porém vale mais um coração livre e sem malicia. O homem rude, com tanto que seja independente, tem direito a nossa sympathia e respeito. Aquelle que se deseja opprimir, que anda em mãos tra-nças, que não é capaz de abandonar a sua paixão indigna, por mais intelligente que tenha, não pode merecer o aprego geral.

A eranga necessita de caracter para não imitar exemplos nem seguir conselhos dos mais compa-nheiros; o eleito, para não de-ixar se arrastar pelos partidos e viver conforme a sua consciencia; o jurado, para não intimidar-se com ameaças nem ceder a promes-sas; o juiz, para repartir a justiça e não favecer; o critico, para for-mar a opinião que se extravia e re-chassar os applausos indevidos; o parolista, para que publique o que edoque e seja útil e as verda-des que ensinam; o poeta, para que nos dê livros que valiam e não que se vendam; o deputa-do, para que se fixe nos interesses do país e não na exploração de partidos, para que tenham valor seus votos e não se preste a machões de gabinete.

Em esse caracter e espirito independente que todo homem dá as verdades, por amargas que sejam quando se necessita, e cumpre o seu dever acima de todas as ame-aças e vias de facto. A historia nos ensina como os primeiros christãos transformaram o mundo.

OLINDO FACINI

Na idade madura mais vezes desmulsamos do que estranhá-mos.

Visitas

Deram-nos o prazer de suas vi-sitas os distinctos mecos Odil-ton Porto, Nabor Xavier e o popular e apreado mestre sr. Carolino de Almeida e o sr. Agostinho To-fo, estimado negociante nesta praça.

DIVAGAÇÕES

Na mocidade tudo é bello, tudo azeiz, tudo anansa! A vida tem mais encantos, eui-vos e doçura.

A imaginação é mais povoda de sonhos e no cerebro fervilham a todo instante, planos maravilho-sos, exaltos chãos de venturas e idéas acroeladas de parêntesis fellelidades.

A vida sorri, canta, palpita e delira-se na onda exultadora de fa-gueiras esperanças almeçadas por um amor alimamente vaituroso.

Os sonhos, como estrelas en-gastadas no firmamento, actuali-za-mos pontilhando sumptuosamente a im-aginação com as fulgurações deslumbrantes de suas vias e os primeiros acordos de venturas acceitam no pensamento, uma por-uma, as illusões, as chiméras e as atopias de incertas aventuras.

Na mocidade desabotoam-se no coração os primeiros sonhos de amor; e adormecemos nas alas re-bentos de um affecto amara-mado nos flama de uma amada pura, de uma sympathia mais alimada.

O coração estremece de anhe-los, vibra mais intensamente nos momentos felizes de suaves ternu-zações e palpita aos elevados in-segnos de um paixão divina da pela sinceridade de um olhar expressivo na manifestação cari-nhosa do amor.

Idylls de ineffáveis venturas alimam no coração dos jovens apaixonados a esperança de um risinho porvir na quadra mais ri-dente e florida da existencia.

Não balios e nos passões, nos theatros e nos cinema, que seja á luz do dia, quer seja pela clari-dade baça das noites enluaradas, moços e moças, em ternissimos levandros, rendem culto ao deus Cupido, pagam tributo de suas a-venturas, sapulando aenciamen-to a repelleção continua dos an-nos e esperanças de seus anhe-los, de seus idylls e de suas ri-dentes esperanças.

As impressões agradáveis de bellos entretenimentos de con-sultas amoretadas pelas cinzas que, ao leve rumorar das auras, reanimam-se adquirindo depois, mais actividade nas fa-guizas repantes de uma combustão morosa.

Assim essas lembranças gra-dáveis, essas reminiscencias de felices momentos secados em idylls de inquebráveis venturas, jamais se apagam ou desapare-rem de um coração apaixonado, jamais se extinguem de um cere-bro brando pelas esperanças fa-guizas de um amor puro, sincero e verdadeiro.

Amazozo Boxilina

2: Fumem Sudan 1001
E' uma delicia — Mapo 300 réis



CIGARROS
CIGARROS



FUMO
FUMO



ASTELLOES
O REI DOS CIGARROS



37 GOSAR E FUMAR
MISTURA DA MODA



CIGARROS
OLGA



SEMPRE
MELHORES



CIGARROS
CIGARROS

Collegio Assumpção

Internato e Externato
CURSOS PRIMARIO E SECUNDARIO

Brevemente — Banca Examinadora

Directores: Augusto F. Wolff
Maria I. Bueno Wolff

Nota importante: — Exaustivo garantido com real aproveitamento dos alumnos. Peçam informações que serão dadas com a maior presteza.

FUMEM SUDAN
Invejados sempre, — Igualeados nunca!

PERFUMARIAS

O SALÃO CENTRAL de Sebastião Marques dos Santos, situado ao *Largo da Matriz* acaba de receber um grande sortimento de perfumarias finissimas e artigos para barbearia.

Gravatas finissimas e de extraordinaria elegancia, alli se encontram.

Approveitem o —
— bello sortimento

Fumem a mistura finissima:
SUDAN EXTRA

CAFÉ «MACEDO»

Torrefacção: Rua Emer. Leite, 6

J. Macedo

Novo estabelecimento de torrefacção de café, com machinismos modernos, funcionando com toda precisão. Café puro de excellente qualidade, livre de qualquer mistura. Experimentem o café deste estabelecimento. Façam os seus pedidos; entregam-se a domicílio. — Visitem a fabrica. — Teleph. ns. 19 e 270

SUDAN GROSSOS?
FUMEM! — E' o succo...

MELONI & IRMÃO

Conceituado e grande armazem atacadista

— DE —
Seccos e Molhados

O melhor e mais afegreguado
::: do Pinhal :::

Rua Manuel Luiz, num. 2
Teleph. n. 108

A PAULICE'A

— DE —
José Avelino da Silva

Casa de Molhados finos com secção de confeitaria. Aceitam-se encomendas para banquetes, baptizados, casamentos, etc.

Caixa, 9 - Teleph., 32
Largo da Matriz, 25

E. SANTO DO PINHAL

COCHEIRA MARCELLINO

DE ADOLPHO PONTES — A mais antiga e a mais conhecida desta cidade. O proprietario desta «Cocheira», no intuito de corresponder a preferencia que o publico sempre lhe dispensou, organizou, no reabril-a, uma *tabella de preços realmente modica*. Estabelecimento montado com todo o capricho e dispondo de pessoal habilitado, optimos animaes e excellentes carros, trollys, etc.

Alugam-se carros para baptizados, casamentos, trollys e animaes para viagens, e aceitam-se animaes a trato.  Atende com presteza qualquer chamado que o publico lhe faça.

Rua Conselheiro Saraiva — Teleph. n. 84 — Espírito Santo do Pinhal

GRANDE DEPOSITO

Aguardente - Fumo - e - Cereaes

Commissões e Consignações
Vende-se qualquer quantidade de
saccos para café e cereaes

Teixeira & Bueno

Rua 15 de Novembro, n. 18
Teleph. n. 230 - Espírito Sto. do Pinhal

CASA PORTUGUEZA

Marcos de BARROS

Seccos e Molhados finos, Louças,
Crystaes, Porcellanas, Ferragens e etc.

Largo do Mercado, n. 10
Espírito Santo do Pinhal (L. Mogyana)

CASA IDEAL

JOSE' PINTO MARTINS

Nesta estabelecimento encontra-se um bom sortimento de seccos e molhados finos, vinhos de pasto e do porto finissimos e das melhores marcas, licores, cervejas, viungas e etc.

Em lataria o sortimento é colossal, taes como: conservas, doces em caldas, goiabada, pecegada, peixes, camarões, pescadas, sardinhas Brando Gomes, etc.

Sementes. — Acaba de receber sementes de cebola das ilhas Canárias, artigo especial, assim como sementes de hortaliças e de todas as qualidades para o plantio da occasião.

Telhas brancas de Mogy Guassú. — Depósito permanente deste artigo, podendo fornecer grande quantidade e a preços modicos.

Entrega-se a domicilio-Rua dos Paulistas, 7-Teleph. n. 89

Casas Pernambucanas

Sob a gerencia de
Manoel Alves Cardoso

Grande sortimento de fazendas de todas as qualidades. E' a casa que mais barato vende no Pinhal. Certifiquem-se da verdade!

TELEPHONE 170
Rua José Bonifacio, n. 24

MOREIRA SALLES & C.

Casa Bancaria

Descontam e saccam sobre todas as praças do paiz

Fazem empréstimo sob
::: caução :::

Caixa Postal, 13
POÇOS DE CALDAS

Dr. Abilio Pinheiro

ADVOGADO

Aceita qualquer causa civil, commercial e criminal nesta comarca e nas cidades circunvizinhas.

Rua Joaquim Vergueiro

AGENCIA BANCARIA

Leite, Ferreira & Cia.

AGENTES DO BANCO DO BRASIL

Ender. telegraphico: ETELE
Teleph., 9—Espírito S. Pinhal

FABRICA DE CHAPÉOS

Agostinho Tofolli

Fabricam-se, reformam-se e lavam-se chapéus com toda perfeição

Especialidade em panams de brim. Preços Modicos

Rua Cl. Jg. Vergueiro, 16
PINHAL

AO PONTO

CONFEITARIA E BAR DE 1' ORDEM

ALBERTO AVELINO DA SILVA & C.^{IA}

Grande e variado sortimento de bebidas finas estrangeiras, doces, balas, bombons, chocolates, charutos e cigarros das melhores marcas e de todas as qualidades. Artigos para presentes, etc. etc.

COMESTIVEIS E CEIAS A QUALQUER HORA DA NOITE — — — — — PREÇOS MODICOS

Largo da Matriz --- Teleph. n. 20 --- ESPIRITO SANTO DO PINHAL